

Relatório de Atividades

2016

O presente relatório apresenta o conjunto de atividades desenvolvidas pelo IDE, IP-RAM ao longo de 2016.



Índice

I - NOTA INTRODUTÓRIA.....	2
II - ENQUADRAMENTO DO IDE, IP-RAM.....	3
1. Missão	3
2. Visão	3
3. Valores.....	4
4. Atribuições	4
5. Tipificação dos Serviços Fornecidos	6
6. Estrutura Organizacional.....	9
III - ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	10
1. Instrumentos de Apoio de Âmbito Territorial.....	10
1.1. Lançamento/alteração de Sistemas de Incentivos.....	10
1.2. Candidaturas Entradas	13
1.3. Candidaturas Aprovadas	13
1.4. Pagamento de Incentivos.....	14
2. Outros Instrumentos de Apoio.....	15
2.1. Instrumentos Financeiros.....	15
2.2. Apoios aos Veículos Destruídos pelos Incêndios de 2016	16
2.3. Linhas de Crédito de Apoio às Empresas Atingidas pelos Incêndios.....	16
3. Projetos de Cooperação Territorial.....	16
3.1. HoCare - Interreg Europe	16
4. Centro de Formalidades das Empresas do Funchal	18
5. Principais Ações de Informação e Divulgação.....	18
6. Sistema integrado de gestão e avaliação do desempenho.....	23
6.1. Relatório sintético do IDE.....	23
6.2. Autoavaliação do IDE	28
IV – CONCLUSÕES.....	32

I - NOTA INTRODUTÓRIA

O presente Plano de Atividades tem como objetivo principal dar a conhecer as principais atividades desenvolvidas pelo o IDE, IP-RAM durante o ano de 2016.

Este Relatório foi elaborado tendo por referência a missão e atribuições do IDE, IP-RAM, estabelecidas pelo Decreto Legislativo Regional, n.º 28-A/99/M de 30 de novembro, entretanto alterado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 6/2015/M de 14 de agosto, e pela Portaria nº. 8/2013, de 7 de fevereiro que aprova a respetiva orgânica.

Para a elaboração do relatório foi efetuado o levantamento interno da informação pertinente ao apuramento do grau de concretização das metas associadas aos indicadores de desempenho. Foi também solicitado às diferentes unidades orgânicas que efetuassem uma apreciação global sobre o desempenho tendo em conta os objectivos estratégicos e o plano de atividades anual definido. A informação obtida foi sistematizada e harmonizada em articulação com as respectivas unidades orgânicas, tendo sido objeto de reanálise e correção com o seu envolvimento, sendo posteriormente consolidada no documento final.

II - ENQUADRAMENTO DO IDE, IP-RAM

Assumindo-se como organismo coordenador de todos os apoios aos sectores secundários e terciários da nossa economia, o Instituto de Desenvolvimento Empresarial da Região Autónoma da Madeira recorre a outros organismos para efeitos de consulta especializada.

O IDE aposta numa gestão integrada dos instrumentos de apoio ao tecido empresarial, nomeadamente no que se refere ao Investimento, ao Financiamento e ao Funcionamento.

Potenciando de forma efetiva o crescimento sustentado da nossa economia, privilegia, entre outras, as seguintes áreas de atuação: Empreendedorismo, Inovação Empresarial, Desenvolvimento Tecnológico, Sociedade do Conhecimento, Tecnologias de Informação e Comunicação, Qualidade, Ambiente e Energia, Internacionalização, Captação de Investimento Estruturante, Criação de um ambiente de inovação financeira e Compensação dos Sobrecustos (RUP's).

Lema do IDE, IP-RAM: “Competir, Diversificar, Internacionalizar”

1. Missão

O IDE, IP-RAM tem por missão promover o desenvolvimento, a competitividade e a modernização das empresas do sector secundário e terciário da Região Autónoma da Madeira, em especial das micro, pequenas e médias empresas, visando o reforço da inovação, do empreendedorismo e do investimento empresarial.

2. Visão

O Parceiro no desenvolvimento empresarial da Região Autónoma da Madeira.

3. Valores

- Qualidade e melhoria contínua
- Rigor e eficácia
- Empreendedorismo e inovação

4. Atribuições

No âmbito das suas atribuições, o IDE, IP-RAM presta serviços às empresas da Região Autónoma da Madeira com o objetivo de promover o desenvolvimento empresarial, nomeadamente:

- Colaborar ativamente no estudo e definição de medidas de política sectorial;
- Executar iniciativas e políticas de estímulo à competitividade empresarial, designadamente, das micro, pequenas e médias empresas (PME) ao longo de todo o seu ciclo de existência, funcionando como interlocutor privilegiado na relação das mesmas com o Estado;
- Participar na definição, acompanhar e promover a execução das medidas de política que se enquadrem no seu âmbito de competência, incluindo as que assumem a natureza de sistemas de incentivos, visando a sua harmonização e consistência;
- Colaborar com os serviços, organismos e demais entidades competentes da Administração Pública na preparação de legislação relativa à regulação e regulamentação da atividade empresarial, nomeadamente a que tenha impacto nas PME;
- Emitir parecer e acompanhar as diversas iniciativas e políticas públicas no âmbito do reforço da competitividade das empresas, em especial das PME, assegurando a uniformidade dos seus critérios;

- Assegurar a gestão e articulação de todos os instrumentos de apoio ao investimento, financiamento e funcionamento às empresas da Região;
- Promover medidas de apoio ao desenvolvimento empresarial, nomeadamente nas áreas do empreendedorismo, inovação empresarial, investigação e desenvolvimento tecnológico (I&DT), sociedade do conhecimento, tecnologias de informação e comunicação, qualidade, ambiente e energia, expansão empresarial para novos mercados, captação de investimento direto estruturante, revitalização empresarial e compensação dos sobrecustos permanentes da economia regional;
- Desenvolver estratégias de eficiência coletiva a favor das PME's conducentes à melhoria das condições da envolvente empresarial e ganhos de escala, nomeadamente a simplificação administrativa, assistência técnica e tecnológica;
- Promover a inserção de quadros qualificados nas empresas;
- Promover as condições propícias à captação, realização e acompanhamento de projetos de investimento estruturantes para a Região;
- Gerir os instrumentos de política de reestruturação e revitalização empresarial, nomeadamente através de mecanismos de recuperação extrajudicial de empresas, de saneamento financeiro e de transmissão da propriedade e da gestão;
- Criar mecanismos facilitadores do acesso aos mercados de capitais e financeiro, nomeadamente linhas de crédito, capital de risco, garantia mútua, *business angels* ou outras formas de financiamento;
- Executar iniciativas e políticas de apoio ao investimento empresarial que promovam e articulem os instrumentos de dinamização e disseminação das atividades de capital de risco, de titularização de créditos e garantia mútua, bem como os instrumentos de capitalização empresarial;

- Criar mecanismos facilitadores do acesso à informação necessária ao exercício da atividade empresarial através de um sistema de balcões multisserviços, integrados e especializados, articulando com outros canais de distribuição;
- Prestar apoio técnico e financeiro às empresas, bem como a outras entidades públicas ou privadas, com vista à realização das suas atribuições e competências;
- Promover a divulgação junto do tecido empresarial de todos os instrumentos de apoio ao sector secundário e terciário;
- Participar, cooperar e/ou apoiar institutos, sociedades, associações ou outras entidades que possam contribuir para o desenvolvimento económico das empresas;
- Celebrar protocolos com outras instituições sobre matérias de interesse ao desenvolvimento empresarial da Região;
- Participar em redes transnacionais de organizações congéneres, promovendo o intercâmbio específico de iniciativas a favor das PME, no âmbito das suas competências e atribuições, em articulação com as entidades públicas com atribuições na área da coordenação geral das relações internacionais;
- Intervir na gestão de áreas e parques empresariais vocacionados para instalação de empresas, nomeadamente para promoção de dinâmicas de inovação, de agregação empresarial e de sinergia logística;
- Assegurar a representação oficial do Governo Regional em todas as iniciativas regionais, nacionais e comunitárias que se reportem a assuntos da sua competência.

5. Tipificação dos Serviços Fornecidos

Seguidamente estão identificados os serviços prestados pelo IDE, IP-RAM no âmbito das suas atribuições, segmentados por áreas:

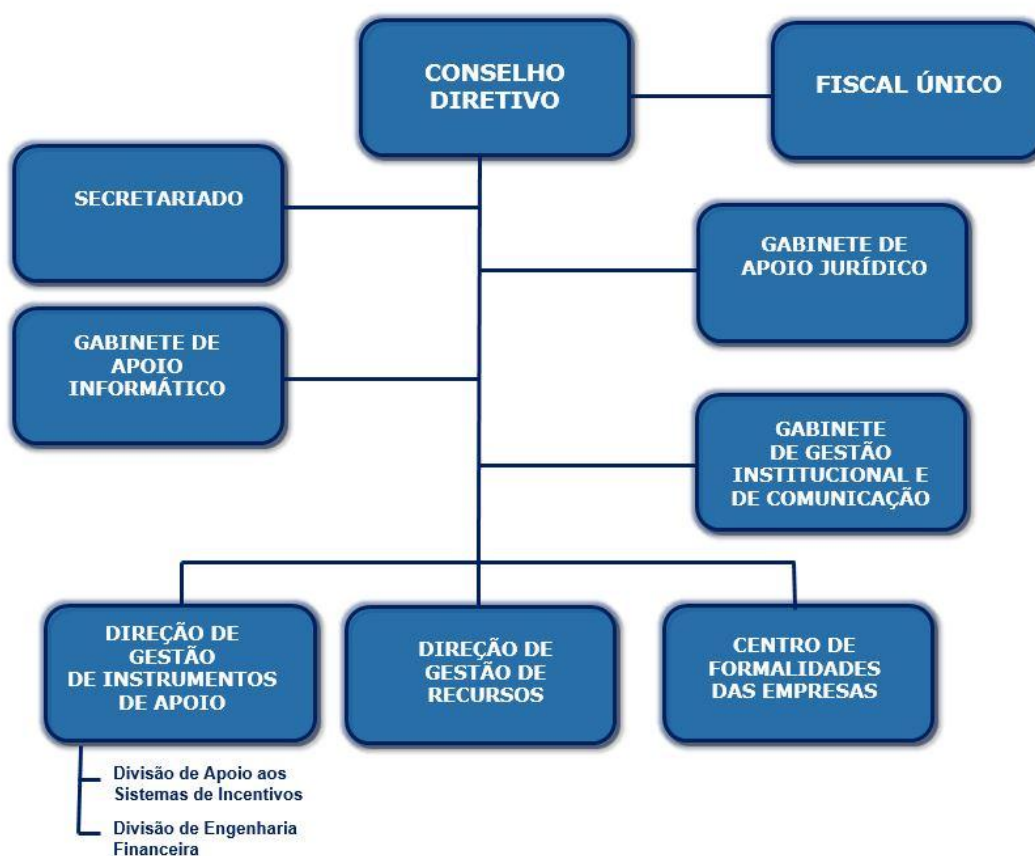
- Serviços fornecidos no âmbito dos sistemas de incentivos:
 - Informação geral sobre os sistemas de incentivos;
 - Receção de candidaturas aos diferentes sistemas de incentivos;
 - Análise das candidaturas;
 - Cálculo dos montantes do incentivo a conceder;
 - Contratualização dos apoios a conceder;
 - Verificações administrativas e no local;
 - Acompanhamento e controlo dos projetos apoiados.
- Serviços fornecidos no âmbito do apoio financeiro às empresas:
 - Comparticipações financeiras diretas;
 - Empréstimos em regime de cofinanciamento com instituições de crédito ou parabancárias;
 - Subscrição de obrigações ou de fundos consignados;
 - Subsídios reembolsáveis com bonificação de taxa de juro;
 - Prestação de garantias;
- Serviços fornecidos no âmbito do apoio à cooperação e internacionalização:
 - Divulgação de informação sobre ações de cooperação e dos apoios à internacionalização;
 - Participação e divulgação do projeto de cooperação territorial HoCare que tem por objetivo a promoção de soluções inovadoras em cuidados de saúde domiciliários.
 - Participação em redes de cooperação internacional.

- Serviços fornecidos no âmbito da divulgação de informação:
 - Participação em feiras e congressos;
 - Organização de seminários e conferências;
 - Elaboração de suportes informativos (em suporte papel e eletrónico).
- Serviços fornecidos no âmbito da gestão dos parques empresariais:
 - Participação no capital da sociedade gestora dos parques empresariais;
- Serviços fornecidos no âmbito do Centro de Formalidades das Empresas:
 - Constituição dos seguintes tipos de entidades: sociedades civis sob forma comercial, sociedades por quotas, sociedades unipessoais por quotas, sociedades em nome colectivo, sociedades anónimas, sociedades em comandita e associações através da modalidade associação na hora;
 - Realização de transformações de sociedades, alterações ao pacto social de sociedades, cessão de quotas de sociedades, dissolução de sociedades, reconhecimentos e pedidos de registo de propriedade industrial;
 - Requisição da Certidão comercial em papel e/ou código de acesso à certidão permanente e pedido do cartão da empresa;
 - Apoio às empresas potencialmente exportadoras, contribuindo para o aumento da base exportadora nacional (*Loja de Exportação*);
 - Serviço de atendimento técnico informativo sobre as mais diversas matérias relacionadas com a vida das empresas (sistemas de incentivos em vigor, instrumentos financeiros; benefícios fiscais ao investimento; projetos estruturantes regionais (PER); licenciamentos, situações relacionadas com iniciativas locais de emprego, publicações disponíveis nas diferentes áreas da vida das empresas, entre outras).

6. Estrutura Organizacional

A organização interna do Instituto de Desenvolvimento Empresarial da Região Autónoma da Madeira (IDE, IP-RAM) obedece a um modelo de estrutura hierarquizada composta por unidades orgânicas nucleares, designadas por direções e que funcionam na dependência direta do conselho diretivo e unidades orgânicas flexíveis, designadas por Divisões, que dependem daquelas. Na dependência do conselho diretivo, funcionam ainda um serviço - unidade superior e gabinetes que constituem serviços de apoio a toda a estrutura orgânica.

ORGANOGRAMA IDE, IP-RAM



III - ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Seguidamente serão apresentadas as principais actividades desenvolvidas pelo IDE, IP-RAM ao longo do ano de 2016 segmentadas pelas suas respectivas áreas de actuação e de acordo com as suas atribuições.

1. Instrumentos de Apoio de Âmbito Territorial

1.1. Lançamento/alteração de Sistemas de Incentivos

Para além dos sistemas de incentivos lançados em 2015 e que se mantêm em vigor (INTERNACIONALIZAR 2020, EMPREENDER 2020, VALORIZAR 2020, PROCiência 2020, e o FUNCIONAMENTO 2020) durante o ano de 2016 foi disponibilizado um novo instrumento de apoio às empresas, denominado INOVAR 2020 (Portaria n.º 86/2016 de 2 de março). Ainda no decurso de 2016 foram alteradas as portarias do VALORIZAR 2020 (Portaria n.º 408/2016 de 4 de junho) e do FUNCIONAMENTO 2020 (Portaria n.º 467/2016 de 7 de novembro).

Estes sistemas de incentivos têm enquadramento como auxílios de Estado ao abrigo do Regulamento da UE n.º 651/2014, da Comissão, de 16 de junho, que declara certas categorias de auxílio compatíveis com o mercado interno, em aplicação dos artigos 107º e 108º do TFUE.

Os sistemas de incentivos são financiados em 85% pelo FEDER, através do PO Madeira 14-20, e em 15% pelo Orçamento da Região e apresentam os seguintes objetivos:

1.1.1. INTERNACIONALIZAR 2020

O INTERNACIONALIZAR 2020 tem por objetivo reforçar a capacidade empresarial e consolidar a presença das empresas regionais nos mercados internacionais, através do aproveitamento das oportunidades e desafios económicos proporcionados pelo exigente mercado global. Pretende, ainda, proporcionar o aumento da competitividade e notoriedade externa dos produtos e das empresas da Madeira;

1.1.2. EMPREENDER 2020

O EMPREENDER 2020 tem por objetivo apoiar a dinamização do investimento privado e a criação de emprego materializados em projetos de inovação-produto. Pretende renovar a base económica regional através de estímulos à inovação e às iniciativas empreendedoras, preferencialmente alinhadas com a Estratégia de Especialização Inteligente (RIS3 Regional), capazes de proporcionar negócios criativos e inovadores centrados na renovação da oferta de bens e serviços transacionáveis de elevado valor acrescentado e que permitam impulsionar a criação de emprego e mobilizar competências técnicas especializadas;

1.1.3. VALORIZAR 2020

O VALORIZAR 2020 tem como objetivo promover a qualificação das estratégias empresariais e desenvolver ações vocacionadas para a melhoria da capacidade competitiva das empresas regionais de forma a consolidar o crescimento económico e acrescentar valor aos processos e aos bens e serviços. Pretende-se igualmente dinamizar a produção de novos bens e serviços e estimular a adoção de novos, ou significativamente melhorados, processos ou métodos de fabrico, logística e distribuição, bem como métodos organizacionais ou de marketing.

A alteração ocorrida em outubro visa estimular a instalação de algumas atividades em espaços delimitados e devidamente infraestruturados, capazes de favorecer a competitividade das empresas e permitir captar novos investimentos que contribuam para o sucesso da iniciativa Porto Santo Sustentável – “Smart Fossil Free Island” e dinamização dos parques empresariais. Paralelamente procedeu-se à alteração de alguns de critérios gerais de enquadramento e de elegibilidade, às condições e à intensidade do apoio e à introdução da modalidade das candidaturas por concurso, cujo período de abertura e encerramento será fixado por “Aviso de Concurso”.

1.1.4. PROCiência 2020

O PROCiência 2020 tem por alvo as empresas (PME e não PME) e como objetivo reforçar a capacidade competitiva da economia regional através da dinamização de projetos em áreas estratégicas de Investigação, Desenvolvimento e Inovação (I&D&I) nas empresas, entre empresas e as entidades que integram o Sistema Regional para o Desenvolvimento da Investigação, Tecnologia e Inovação (SRDITI) e as instituições do Ensino Superior, totalmente alinhados com os objetivos e as prioridades definidas no âmbito da RIS3 regional, por forma a assegurar um limiar de competências tecnológicas que permitam transformar o conhecimento gerado em novos produtos e serviços;

1.1.5. INOVAR 2020

O INOVAR 2020, Sistema de Incentivos à Inovação Empresarial da Região Autónoma da Madeira, tem por alvo direto as empresas (PME e Não PME) e como objetivo promover projetos de inovação produtiva, de âmbito nacional ou internacional, que visem a introdução de novas atividades, produtos ou serviços ou a melhoria significativa de processos tecnológicos através da transferência e aplicação de conhecimento, contribuindo para a modernização e inovação do tecido empresarial e reforçando a base produtiva transacionável da RAM, permitindo assim uma melhoria do posicionamento da Madeira em cadeias de valor internacionais. O presente Sistema de Incentivos enquadra um conjunto de ações alinhadas com os objetivos e as prioridades definidas na Estratégia Regional de Especialização Inteligente (RIS 3) e orientadas para o reforço de investimentos de carácter inovador.

1.1.6. FUNCIONAMENTO 2020

O FUNCIONAMENTO 2020 tem como objetivo compensar os custos adicionais das empresas inerentes à condição de RUP. Este sistema de incentivo tendo como Prioridade de Investimento «Auxílios ao funcionamento e despesas relacionadas com contratos e obrigações de serviço público das regiões ultraperiféricas». A totalidade da dotação específica atribuída à Madeira pela Comissão Europeia será aplicada, exclusivamente, na dinamização da atividade empresarial.

A alteração concretizada em novembro de 2016 visa dinamizar a atividade industrial, através do financiamento dos custos de transporte, entre a Região Autónoma da Madeira e o território nacional, de mercadorias produzidas na Região, suportados pelas Não PME e pelas empresas sediadas na Zona Franca da Madeira, premiando assim as empresas que mais contribuem para o aumento do valor acrescentado regional.

1.2. Candidaturas Entradas

Até dezembro de 2016, no âmbito do PO Madeira 14-20, foram rececionadas 2362 candidaturas que representam no total um investimento de aproximadamente 576 milhões de euros, repartidas pelos seguintes sistemas de incentivos:

Unid.: Euros

Programa M14-20			Candidaturas (31/12/2016)	
Eixo	PI	Designação	Nº	Custo Total
1	1.b	PROciência 2020	4	3.599.027,90
1	1.b	PROciência 2020 co promoção	2	2.778.855,40
1	1.b	Inovar 2020	1	123.928,02
3	3.a	Empreender 2020	39	15.487.909,38
3	3.b	Internacionalizar 2020	32	8.399.110,56
3	3.c	Valorizar 2020	117	109.266.197,92
3	3.c	Valorizar 2020 II	29	45.579.782,89
11	12.c	Funcionamento 2020	987	185.592.270,02
11	12.c	Funcionamento 2020 II	1151	205.541.634,14
Total Sistemas de Incentivos			2362	576.368.716,23

FONTE: IDE/GAI

1.3. Candidaturas Aprovadas

Até dezembro de 2016, no âmbito do PO Madeira 14-20, foram aprovadas 993 candidaturas, as quais, envolvem um investimento total de 214,1 milhões de euros e um incentivo de aproximadamente 43 milhões de euros.

Unid.: euros

Acumulado Programa M14-20			Candidaturas Aprovadas					
Eixo	PI	Designação	Nº	Custo Total	Custo elegível	Despesa pública	FEDER	OR
1	1.b	PROciência 2020	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1	1.b	PROciência 2020 co promoção	2	1.196.765,92	1.168.762,35	841.038,56	714.882,78	126.155,78
1	1.b	Inovar 2020	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3	3.a	Empreender 2020	19	8.039.656,44	8.024.428,81	4.497.621,90	3.822.978,61	674.643,29
3	3.b	Internacionalizar 2020	17	5.940.552,86	5.693.532,86	2.335.681,73	1.985.329,49	350.352,24
3	3.c	Valorizar 2020	50	30.025.824,21	25.341.970,41	11.447.313,99	9.730.216,92	1.717.097,07
11	12.c	Funcionamento 2020	905	174.951.054,15	173.901.466,40	23.997.361,58	20.397.125,86	3.600.235,72
Total Sistemas de Incentivos			993	220.153.853,58	214.130.160,83	43.119.017,76	36.650.533,66	6.468.484,10

FONTE: IDE/SIGMA

1.4. Pagamento de Incentivos

Até dezembro de 2016, no âmbito do PO Madeira 14-20, foram concedidos às empresas ajudas num total de aproximadamente 10,8 milhões de euros distribuídos pelos seguintes sistemas de incentivos:

Unid.: euros

Acumulado Programa M14-20			Pagamentos				
Eixo	PI	Designação	Nº	Custo elegível	Despesa pública	FEDER	OR
3	3.a	Empreender 2020	6	894.727,23	407.239,70	346.153,74	61.085,96
3	3.b	Internacionalizar 2020	4	658.692,75	295.528,63	251.199,33	44.329,30
3	3.c	Valorizar 2020	9	6.183.080,69	2.254.107,76	1.915.991,59	338.116,17
11	12.c	Funcionamento 2020	188	193.833.258,83	7.871.267,95	6.689.946,11	1.181.321,84
Total Sistemas de Incentivos			207	201.569.759,50	10.828.144,04	9.203.290,77	1.624.853,27

Fonte IDE/SIGMA

2. Outros Instrumentos de Apoio

2.1. Instrumentos Financeiros

No âmbito das Linhas de Crédito e Garantia Mútua, em 2016, devido ao encerramento não foi implementado nenhum instrumento financeiro, tendo neste momento sido aprovado em Comité de Acompanhamento realizado a 7/12/2016 os critérios de seleção para o Fundo de fundos, critérios de seleção para os intermediários financeiros, bem como os respetivos méritos do projeto para o instrumento financeiro da competitividade.

O IDE, IP RAM acompanhou e participou em todas as reuniões e comités de investimento no âmbito dos instrumentos financeiros da competitividade, reabilitação urbana (IFRRU2020) e IFE (Instrumento Financeiro da Energia) do PO MADEIRA 2020, bem como nas ações de formação e reuniões de trabalho ao nível da Comissão Europeia.

No que concerne às linhas de crédito implementadas a nível nacional e com abrangência a nível Regional, nomeadamente a Linha de Credito PME Crescimento 2015, a Linha de Apoio à tesouraria, a Linha de Credito para as empresas Portuguesas com Processos de Internacionalização em Angola e a Linha de Apoio à Revitalização Empresarial o IDE, IP RAM efetua a sua divulgação ao nível do site bem como presta e encaminha as empresas interessadas.

No que respeita aos Benefícios Fiscais previstos no Decreto Legislativo Regional n.º 24/2016/M, de 28 de Junho ficou consubstanciado que o IDE fará parte da comissão regional de coordenação dos incentivos fiscais ao investimento bem como analisará os projetos de investimento aos benefícios fiscais contratuais ao investimento Produtivo na Região Autónoma da Madeira.

2.2. Apoios aos Veículos Destruídos pelos Incêndios de 2016

Considerando os elevados prejuízos materiais provocados pelos incêndios que assolaram a Região Autónoma da Madeira no mês de agosto de 2016, o Governo Regional, através da Resolução n.º 929/2016 e da Resolução n.º 516/2016, aprovou e regulamentou, respetivamente, os apoios a atribuir aos proprietários dos veículos destruídos ou danificados por aquela calamidade natural.

2.3. Linhas de Crédito de Apoio às Empresas Atingidas pelos Incêndios

O IDE, IP RAM, subscreveu o Protocolo com o IAPMEI, PME Investimentos, Instituições de Crédito e Sociedades de Garantia Mútua para a implementação e lançamento da Linha de Crédito para Apoio ao Setor Empresarial e à Recuperação de Empresas afetadas pelos incêndios que afetaram a Região Autónoma da Madeira em Agosto de 2016, tenho ainda um papel ao nível da operacionalização deste instrumento, nomeadamente através da identificação e apoio às entidades lesadas, no sentido de agilizar os processo de recuperação. O IDE, IP RAM efetua a sua divulgação desta linha ao nível do site bem, presta informações e encaminha as empresas interessadas.

3. Projetos de Cooperação Territorial

3.1. HoCare - Interreg Europe

O IDE, IP-RAM é um dos 8 parceiros envolvidos no projeto de cooperação denominado HoCare que decorre entre 1 de abril de 2016 e 31 de dezembro de 2020. Com um custo total de 1,25 milhões de euros o projeto beneficiará de um apoio financeiro da EU de 1,04 milhões de euros, financiado através do Interreg Europe 2014-2020.

O Interreg Europe 2014-2020 é o Programa que dá continuidade ao INTERREG IVC 2007-2013, sendo financiado pelo FEDER - Fundo Europeu de Desenvolvimento

Regional. Tem como principal objetivo melhorar a implementação de políticas e programas de desenvolvimento regional, sobretudo Programas de Cooperação Territorial Europeia (CTE), bem como programas de investimento para o Crescimento e o Emprego.

O projeto HoCare visa a melhoria da prestação de soluções de cuidados de saúde inovadores por atores em ecossistemas de inovação regional.

O envelhecimento da população é um desafio para todas as regiões da União Europeia mas também poderá representar uma oportunidade para o crescimento da economia e criação de empregos, na medida em que possuem grande potencial para a criação de soluções inovadoras no que diz respeito a cuidados domiciliários.

O desafio comum em todas as regiões, é o desbloqueio do potencial para a criação dessas soluções nesta área.

Oito parceiros provenientes de diferentes regiões da União Europeia decidiram unir forças e criar o projeto HoCare, como um projeto para enfrentar esses mesmos desafios.

O objetivo deste projeto é, portanto, potenciar a criação de soluções inovadoras em cuidados domiciliários em cadeias regionais de inovação, através do reforço da cooperação de agentes públicos e privados no sistema regional de saúde utilizando a abordagem quadruplo-helix, onde o objetivo é a melhoria da aplicação dos fundos estruturais graças á implementação de políticas internacionais.

Estas melhorias estão planeadas para estarem implementadas a um nível estratégico com apoios governamentais, bem como os níveis práticos por apoio de projetos de alta qualidade.

Como resultado a HoCare, pretende implementar melhorias ao nível estrutural e influenciar positivamente a eficiência e o impacto dos fundos estruturais.

Em 2016 (setembro) foi lançada a Newsletter do projeto "HoCare".

A 14 de novembro de 2016 foi organizada a primeira reunião de stakeholders envolvidos no projeto HoCare para troca de boas práticas e formulação de outputs de alto nível através da submissão de relatórios que pretendem abordar a temática dos fundos comunitários.

4. Centro de Formalidades das Empresas do Funchal

O Centro de Formalidades das Empresas do Funchal é um espaço de atendimento integrado que tem por finalidade facilitar os processos de constituição, de alteração e/ou de extinção de empresas e atos afins.

Consiste na instalação física, num único local, de delegações ou extensões dos Serviços ou Organismos da Administração Pública que mais diretamente intervêm nos processos atrás referidos.

O CFE do Funchal iniciou a sua atividade em abril de 2004 e integra uma rede nacional, tendo como Entidade Hospedeira o IDE.

No ano de 2016, o CFE Funchal constituiu 520 empresas e 12 associações, procedeu a 341 alterações de sociedades, registou 146 extinções e instruiu 77 processos de propriedade industrial. Foi ainda responsável pelo pedido de 170 certificados de admissibilidade de firma ou denominação ao Registo Nacional de Pessoas Coletivas. Em termos globais o CFE Funchal realizou 3517 atendimentos técnicos dos quais 3157 foram presenciais.

5. Principais Ações de Informação e Divulgação

Ao longo de 2016 o IDE, IP-RAM realizou e participou as seguintes ações de informação e divulgação dos seus produtos e serviços:

12-01-2016 - Participação como oradora na Sessão de esclarecimentos sobre o Centro de Formalidades das Empresas e visita de estudo às instalações, solicitado pela

Professora Maria de Jesus Dias Ferreira da Escola Básica do 2º e 3º Ciclos Dr. Eduardo Brazão de Castro, Carla Galhanas, dirigida a 20 alunos, na Sala de espera da Loja do Cidadão e no Centro de Formalidades das Empresas do Funchal.

19-01-2016 - Participação como orador, na 1ª Reunião do Conselho Geral de Coordenação dos Fundos, organizada pela Secretaria Regional de Finanças e da Administração Pública, Jorge Faria, Funchal.

22-02-2016 - Participação como oradora na Sessão de esclarecimentos sobre o Centro de Formalidades das Empresas e visita de estudo às instalações, solicitado pela Professora Margarida Jesus Gomes da Escola Secundária Francisco Franco, Carla Galhanas, dirigida a 23 alunos, Centro de Formalidades das Empresas do Funchal.

24-02-2016 - Participação como orador na conferência subordinada ao tema “Os 30 anos da adesão de Portugal à CEE”: Apoios às Empresas, organizada pela Escola Secundária Francisco Franco, Jorge Faria, no Sótão da Biblioteca.

29-02-2016 - Apresentação pública do sistema de incentivos Inovar 2020, Jorge Faria, no Centro de Estudos de História do Atlântico.

10-03-2016 - Participação como orador numa palestra subordinada ao tema “Empreendedorismo e criação do próprio Emprego”, organizada pela Escola Profissional Dr. Francisco Fernandes, Cristina Gouveia, no auditório da respetiva escola.

09 a 10-03-2016 - Participação como orador no Seminário sobre o Emprego nas Regiões Ultraperiféricas (RUP), Jorge Faria, Bruxelas.

11-03-2016 - Participação como orador, em Sessão de esclarecimentos sobre os Instrumentos de apoio ao tecido empresarial, organizado pelo Banco Santander Totta, Jorge Faria, Funchal.

15-03-2016 - Participação como orador no “Interconnected”: Aproximar a Investigação e o Desenvolvimento Tecnológico ao seu Negócio, organizado pela SRETC, através

DRIVE, numa parceria com a UMA e o INEGI, Jorge Faria, Centro de Estudos de História do Atlântico (CEHA).

17-03-2016 - Participação como oradora na Sessão de esclarecimentos sobre o Centro de Formalidades das Empresas e visita de estudo às instalações, solicitado pela Professora Helena Lino da Escola Dr. Ângelo Augusto da Silva, Carla Galhanas, dirigida a 12 alunos, Centro de Formalidades das Empresas do Funchal.

18 a 20-03-2016 - Participação do IDE com um stand, na I Feira da Economia Social e Solidária, Madeira Tecnopolo, Funchal.

12-04-2016 - Participação como orador na Sessão de esclarecimentos sobre o Centro de Formalidades das Empresas e visita de estudo às instalações, solicitado pela Professora Sandra Vieira da Escola Secundária Francisco Franco, Filipe Vasconcelos, dirigida a 16 alunos, Centro de Formalidades das Empresas do Funchal.

14-04-2016 - Participação como oradora na Sessão de esclarecimentos sobre o Centro de Formalidades das Empresas e visita de estudo às instalações, solicitado pela Professora Carolina Santos da Escola Profissional Cristóvão Colombo, Susana Câmara, dirigida a 26 alunos, Centro de Formalidades das Empresas do Funchal.

19-04-2016 - Participação do IDE no Encontro Nacional SIMPLEX, organizado por Graça Fonseca Secretária de Estado Adjunta e da Modernização Administrativa, no Auditório do Centro de Estudos de História do Atlântico, Funchal.

21-04-2016 - Participação como oradora na Sessão de esclarecimentos sobre o Centro de Formalidades das Empresas e visita de estudo às instalações, solicitado pela Professora Carolina Santos da Escola Profissional Cristóvão Colombo, Telma Fernandes, dirigida a 31 alunos, Centro de Formalidades das Empresas do Funchal.

26-04-2016 - Sessão de esclarecimentos sobre o PROCÊNCIA 2020, Cristina Gouveia, na ACIF.

28-04-2016 - Participação como orador, na Reunião com a comitiva de empresários Noruegueses, no âmbito da viabilização do Centro de Treino para Marítimos Offshore, Cristina Gouveia, na sala da APRAM.

09-05-2016 - Participação como orador na Bolsa do Empreendedorismo 2016, organizada pela AC&D em cooperação com a RCEP Jorge Faria, Lisboa.

13-05-2016 - Participação como orador na conferência “A Política de coesão, os fundos disponíveis para as PME e o Plano Juncker”, proferida pelo Eurodeputado José Manuel Fernandes.

17 a 18-05-2016 - Participação como Orador no Interreg Europe, projeto “HoCare”, Jorge Faria e Cristina Gouveia, Bulgária.

20-05-2016 - Participação na 3ª Reunião do Comité de Acompanhamento do Programa Operacional da Região Autónoma da Madeira, organizada por Instituto de Desenvolvimento Regional da Madeira, IP-RAM, no Hotel Four Views Monumental, Funchal.

30-05-2016 - Participação como orador na reunião de abertura da Auditoria ao Sistema de Gestão e Controlo do Madeira 14-20 IGF, subordinada ao tema Estrutura organizacional, Cristina Gouveia, Funchal.

13-07-2016 - Participação como orador no 2º Conselho Geral de Coordenação dos Fundos, organizado pela Secretaria Regional de Finanças e da Administração Pública, Jorge Faria, Funchal.

08 a 17-07-2016 - Participação do IDE com um stand na Expomadeira, Estádio dos Barreiros, Funchal.

15-07-2016 - Participação como orador na Sessão de esclarecimentos sobre o Centro de Formalidades das Empresas e visita de estudo às instalações, solicitado pela Professor João Catanho da Escola Profissional Dr. Francisco Fernandes, Filipe Vasconcelos, dirigida a 4 alunos, Centro de Formalidades das Empresas do Funchal.

20-10-2016 - Participação como oradora na Sessão de esclarecimentos sobre o Centro de Formalidades das Empresas e visita de estudo às instalações, solicitado pela Professora Miquelina Silva do Instituto Profissional de Transportes e Logística, Carla Galhanas, dirigida a 23 alunos, Centro de Formalidades das Empresas do Funchal.

26 a 30-10-2016 - Participação do IDE com um stand na feira organizada pela AJEM, denominada “Cidade do Empreendedor”, Madeira Tecnopolo, Funchal.

07-11-2016 - Participação como oradora na Sessão de esclarecimentos sobre o Centro de Formalidades das Empresas e visita de estudo às instalações, solicitado pela Professora Emília Camacho da Escola Dr. Ângelo Augusto da Silva, Carla Galhanas, dirigida a 18 alunos, Centro de Formalidades das Empresas do Funchal.

11-11-2016 - Participação em reunião no âmbito do segundo encontro do projeto europeu HoCare, Jorge Faria e Cristina Gouveia, Varna Bulgária.

14-11-2016 - Participação na primeira reunião de stakeholders no âmbito do projeto HoCare para troca de boas práticas e formulação de outputs de alto nível através da submissão de relatórios que pretendem abordar a temática dos fundos comunitários, organizada pelo IDE, Jorge Faria e Cristina Gouveia em Funchal.

21-11-2016 - Participação como oradora na Sessão de esclarecimentos sobre o Centro de Formalidades das Empresas e visita de estudo às instalações, solicitado pela Professora Tânia Baptista da Escola Dr. Luís Murílio da Silva Dantas (Câmara de Lobos), Carla Galhanas, dirigida a 13 alunos, Centro de Formalidades das Empresas do Funchal.

24-11-2016 - Participação como oradora na Sessão de esclarecimentos sobre o Centro de Formalidades das Empresas e visita de estudo às instalações, solicitado pela Professora Tânia Baptista da Escola Dr. Luís Murílio da Silva Dantas (Câmara de Lobos), Carla Galhanas, dirigida a 13 alunos, Centro de Formalidades das Empresas do Funchal.

06-12-2016 - Participação como oradora na Sessão de esclarecimentos sobre o Centro de Formalidades das Empresas e visita de estudo às instalações, solicitado pela Professora Bela Maria Ornelas de Brito da Escola Básica e Secundária Padre Manuel

Álvares, Carla Galhanas, dirigida a 8 alunos, Centro de Formalidades das Empresas do Funchal.

07-12-2016 - Participação como orador no 4º Comité de Acompanhamento, subordinada ao tema Implementação dos Instrumentos Financeiros da Apoio às Empresas, organizada pelo IDR, Jorge Faria, Funchal.

6. Sistema integrado de gestão e avaliação do desempenho

6.1. Relatório sintético do IDE

(art.º 27, n.º1, alínea b), do Decreto Legislativo Regional n.º 27/2009/M de 21/08, alterado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 12/2015/M de 22 de Dezembro)

O IDE tem por missão promover o desenvolvimento, a competitividade e a modernização das empresas do sector secundário e terciário da Região Autónoma da Madeira, em especial das micro, pequenas e médias empresas.

Tendo por base a sua missão, o IDE estabeleceu as seguintes orientações estratégicas plurianuais:

OE1 - Promover o crescimento e a capacidade competitiva das empresas regionais

OE2 - Contribuir para o reforço do investimento das empresas regionais através de novas soluções de financiamento.

OE3 - Fomentar o desenvolvimento de uma cultura de qualidade e melhoria contínua no IDE.

OE4 – Afirmar a identidade e a imagem do IDE junto das empresas e dos empresários.

OE5 - Aprofundar a utilização do sistema de informação na sua vertente de gestão estratégica nomeadamente na atualização de informação interna e para o exterior, nos indicadores de desempenho dos funcionários, dirigentes, unidades orgânicas e do instituto.

Para a concretização deste plano estratégico, no ano de 2016, o IDE propôs-se alcançar seis objetivos operacionais de eficiência, eficácia e qualidade, os quais se desenvolvem de seguida para complemento do quadro que se expõe infra:

001 – Implementar o Sistema de Incentivos à Inovação – INOVAR2020

Este objetivo foi cumprido na medida em que foi publicada, no dia 02 de março de 2016 a portaria do Sistema de Incentivos à Inovação Empresarial da Região Autónoma da Madeira, ou seja, a do Inovar 2020, sendo a mesma a Portaria nº. 86/2016, publicada na I Série, Número 38, do JORAM de 2 de março de 2016.

002 – Reformular o Sistema de Incentivos VALORIZAR 2020

Este objetivo foi superado na medida em que foi publicada, no dia 04 de outubro de 2016 a primeira alteração do Sistema de Incentivos à Valorização e Qualificação Empresarial da Região Autónoma da Madeira, ou seja, a do Valorizar 2020, sendo a mesma a Portaria nº. 408/2016, publicada na I Série, Número 174, do JORAM de 4 de outubro de 2016.

003 – Reformular o Sistema de Incentivos Funcionamento 2020

Este objetivo não foi cumprido na medida em que foi publicada, no dia 07 de novembro de 2016 a primeira alteração ao Sistema de Apoio à Compensação dos Custos Adicionais das Empresas da Região Autónoma da Madeira, ou seja, a do Funcionamento 2020, sendo a mesma a Portaria nº. 467/2016, publicada na I Série, Número 194, do JORAM de 7 de novembro de 2016.

004 – Desenvolver ações de divulgação e promoção dos instrumentos de apoio

Ao longo do ano de 2016, o IDE realizou 34 ações de divulgação, o que levou à superação da meta proposta para este objetivo, que se fixara entre dez e vinte ações.

Além das referidas 34 ações físicas de divulgação, que passam pelos seminários, apresentações, conferências de imprensa, participação em feiras e outros eventos públicos, em 2016, o IDE promoveu e divulgou os instrumentos de apoio através de folhetos informativos e atualizações de notícias e eventos em diferentes canais web, como sejam no site oficial, nas diferentes redes sociais onde marca presença, nomeadamente no Facebook e no Twitter, e através de publicações de uma newsletter eletrónica.

005 – Implementar os Instrumento Financeiro

Este objetivo foi superado, na medida em foram implementadas duas linhas de crédito para as empresas afetadas pelos incêndios de 2016.

Os protocolos estabelecidos no âmbito das referidas linhas de crédito foram com o Turismo de Portugal para a Linha de Apoio à Reparação dos Danos Causados pelos Incêndios, referente aos danos causados a empresas na ocorrência dos incêndios ocorridos no país em Agosto de 2016, e com o Banco BPI para a Linha de Crédito para Apoio ao Setor Empresarial e à Recuperação das Empresas afetadas por incêndios, referente igualmente aos danos causados pelos incêndios ocorridos.

006 - Atingir um nível de satisfação dos clientes $\geq$ a 3 numa escala de 1 a 5

Este objetivo foi superado. Da análise aos Inquéritos de Satisfação dos Clientes 2016, podemos concluir que a avaliação feita pelos executores do Instituto de Desenvolvimento Empresarial é muito positiva, na medida em que a maioria das respostas (95%) é “satisfatória”, sendo que apenas 5% estão abaixo do “Necessita Melhorias”.

Dentro destes objetivos e para efeitos do disposto no artigo 17.º do DLR n.º27/2009/M, o IDE considera que os objetivos operacionais OO1, OO2 e OO3 são os mais relevantes.

Observando agora o quadro seguinte, podemos concluir que os objetivos fixados para 2016 foram quatro superados, um atingido e um não atingido.

PROPOSTA:

Tendo por base as metas fixadas e os resultados obtidos, cumprindo o disposto no art.º 17, n.º 1, do DLR n.º 27/2009/M alterado pelo que dispõe como Desempenho Bom o cumprimento de todos os objetivos superando-os total ou parcialmente, Desempenho satisfatório para o cumprimento de todos os objetivos ou os mais relevantes e Desempenho Insuficiente para o incumprimento dos objetivos mais relevantes, é proposta a avaliação final do serviço com a menção de Desempenho Satisfatório.

ESTRUTURA DO SIADAP RAM 1 – 2016

Relatório Síntese a que se refere o art. 27º, n.º 1, b) do DLR n.º 27/2009/M, de 21/08, alterado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 12/2015/M de 22 de Dezembro

Instituto de Desenvolvimento Empresarial da Região Autónoma da Madeira (IDE, IP-RAM)

Missão: O IDE tem por missão promover o desenvolvimento, a competitividade e a modernização das empresas do sector secundário e terciário da Região Autónoma da Madeira, em especial das micro, pequenas e médias empresas.

Objectivos Estratégicos (OE)

OE1 - Promover o crescimento e a capacidade competitiva das empresas regionais.
 OE2 - Contribuir para o reforço do investimento das empresas regionais através de novas soluções de financiamento.
 OE3 - Fomentar o desenvolvimento de uma cultura de qualidade e melhoria contínua no IDE.
 OE4 - Afirmar a identidade e a imagem do IDE junto das empresas e dos empresários.
 OE5 - Aprofundar a utilização do sistema de informação na sua vertente de gestão estratégica nomeadamente na atualização de informação interna e para o exterior, nos indicadores de desempenho dos funcionários, dirigentes, unidades orgânicas e do instituto.

Objectivos Operacionais				Meta 2016	Resultado	Classificação			Desvios
						Superou	Atingiu	Não atingiu	
EFICÁCIA									
001 – Implementar o Sistema de Incentivos à Inovação – INOVAR2020	Indicador				02-mar	x			0
	Ind. 1 (100%)	Data de publicação das Portarias	Entre 1/02 a 31/03						
Ponderação	%								
002 – Reformular o Sistema de Incentivos VALORIZAR 2020	Indicador				04-out	x			Antecipou em 27 dias
	Ind. 1 (100%)	Data de publicação das Portarias	Entre 1 e 30/11						
Ponderação	%								
003 – Reformular o Sistema de Incentivos Funcionamento 2020	Indicador				07-nov			x	Ultrapassou em 1 mês e 7 dias
	Ind. 1 (100%)	Data de publicação das Portarias	Entre 1 e 30/09						
Ponderação	%								
EFICIÊNCIA									
OO4 – Desenvolver ações de divulgação e promoção dos instrumentos de apoio	Indicador				34	x			Ultrapassou em 14
	Ind. 1 (100%)	Número de ações de divulgação.	>=10 a <=20						
Ponderação	%								
005 – Implementar os Instrumento Financeiro	Indicador				2	x			Ultrapassou em 1
	Ind. 1 (100%)	Número de instrumentos financeiros implementados	Até Outubro						
Ponderação	%								
QUALIDADE									
OO6 - Atingir um nível de satisfação dos clientes ≥ a 3 numa escala de 1 a 5	Indicador				95%	x			Ultrapassou em 25%
	Ind. 1 (100%)	(Nº de clientes satisfeitos / Nº total de clientes inquiridos) * 100	>=60 a <= 70%						
Ponderação	%								

6.2. Autoavaliação do IDE

(Informação a que se refere o n.º 2 do artigo 14.º do DLR n.º 27/2009/M)

- Apreciação, por parte de utilizadores internos ou externos, da quantidade e qualidade dos serviços prestados

De acordo com o disposto na alínea a) do n.º 2 do artigo 14.º do DLR n.º 27/2009/M, sintetizamos no presente relatório de atividades os resultados dos inquéritos de satisfação efetuados aos clientes internos e externos da organização. Assim:

- a) Do tratamento e análise dos resultados do inquérito de satisfação 2016, podemos auferir que “a avaliação feita pelos executores do Instituto de Desenvolvimento Empresarial é muito positiva, na medida em que a maioria das respostas (95%) é “satisfatória”, sendo que apenas 5% estão abaixo do “Necessita Melhorias.””;
- b) Já quanto ao questionário de satisfação realizado aos colaboradores do IDE, que inclui os do CFE, verifica-se que 48% dos inqueridos estão satisfeitos, seguindo-se uma percentagem de 25% de muito satisfeitos, 17% pouco satisfeitos, outros 6% insatisfeitos e 4% totalmente satisfeitos.

- Avaliação do sistema de controlo interno

No âmbito da avaliação do sistema de controlo interno, a Comissão de Segurança supervisionou ao longo do ano de 2016 o cumprimento das Políticas de Segurança.

Realizou, portanto, duas auditorias internas, aos seguintes procedimentos:

- P0 – Política Geral de Segurança;
- P1 – Organização e Gestão de Segurança dos SI;
- P2 – Política para a classificação de informação e dados;
- P6 – Política para o arquivo, Salvaguarda e recuperação de dados.

Refira-se que, para dar seguimento às auditorias, foram feitos os respetivos follow ups.

- Causas de incumprimento de ações ou projetos não executados ou com resultados insuficientes

No que respeita à alínea c) do n.º 2 do artigo 14.º, verifica-se que nem todas as ações e projetos que constavam dos objetivos fixados para o ano de 2016 foram atingidos, sendo que quatro dos objetivos foram superados, um cumprido e um não atingido.

O objetivo não atingido foi “Reformular o Sistema de Incentivos Funcionamento 2020”.

Este objetivo não foi cumprido na medida em que foi publicada, no dia 07 de novembro de 2016 a primeira alteração ao Sistema de Apoio à Compensação dos Custos Adicionais das Empresas da Região Autónoma da Madeira, ou seja, a do Funcionamento 2020, sendo a mesma a Portaria nº. 467/2016, publicada na I Série, Número 194, do JORAM de 7 de novembro de 2016.

Pese o facto de não ter sido cumprido o objectivo, o Sistema de Incentivos Funcionamento 2020 foi efectivamente reformulado mas ultrapassou a data prevista em 1 mês e 7 dias.

Embora a alteração não tenha ocorrido dentro do prazo, devido essencialmente às dúvidas quanto ao enquadramento do benefício a conceder aos custos de transporte, suportados pelas grandes empresas e pelas empresas sediadas na Zona Franca Industrial, importa realçar que foi salvaguardado o grande objetivo da reformulação ao garantir a alteração ainda no decurso do ano de 2016, o qual permitiu apoiar os custos de transportes incorridos pelas empresas, acima referidas, no ano de 2015.

- Medidas que devem ser tomadas para um reforço positivo do desempenho do serviço, evidenciando as condicionantes que afetem os resultados a atingir

Relativamente ao que dispõe a alínea d) do n.º 2 do artigo 14.º, continua a ser importante realçar a necessidade de mais recursos humanos para que o IDE possa melhorar o seu desempenho e conseguir ir além do que atualmente consegue realizar.

À semelhança do que se verificou nos anos transatos, a estrutura de recursos humanos do IDE revela-se manifestamente insuficiente para responder à procura dos vários mecanismos de apoio ao tecido empresarial da RAM. Além disso, o IDE detém capacidade técnica e conhecimentos consideráveis na área dos auxílios estatais que estão subaproveitados porque lhe faltam os recursos humanos necessários para concretizar mais medidas.

Também a estrutura física onde atualmente funciona se encontra desfasada das necessidades atuais: espaço para secretárias, novos equipamentos administrativos e mobiliário de escritório (mormente cadeiras e cortinas).

Contudo, tem vindo a ser adquirido algum mobiliário, nomeadamente cadeiras e cortinados, algo essencial para garantir um melhor funcionamento do IDE.

- Comparação com o desempenho de serviços idênticos, no plano nacional e internacional, que possam constituir padrão de comparação

No que respeita à alínea e) do n.º 2 do artigo 14.º, o IDE poder-se-á comparar com o IAPMEI a nível nacional no que toca ao tipo de serviços prestados. No entanto, dada a diferença de dimensão entre um e outro, torna-se manifestamente impossível proceder à sua comparação ao nível do desempenho.

Não obstante, é de referir que o IDE disponibiliza no seu site – à semelhança do que faz o IAPMEI e outras instituições do ramo – toda a informação relevante para os empresários regionais e concerta com o IAPMEI e outras entidades alguns entendimentos técnicos e implementa atividades conjuntas.

- Audição de dirigentes intermédios e dos demais trabalhadores na autoavaliação do serviço

Procedeu-se à audição dos dirigentes intermédios e dos demais trabalhadores na autoavaliação do IDE, conforme exige a alínea f) do n.º 2 do citado artigo 14.º, através de reuniões conjuntas para a análise do desempenho do serviço.

IV – CONCLUSÕES

No que diz respeito a instrumentos de apoio de âmbito regional, em 2016, foi lançado um novo sistema de incentivos denominado INOVAR 2020 e alteradas as portarias do VALORIZAR 2020 (Portaria n.º 408/2016 de 4 de junho) e do FUNCIONAMENTO 2020 (Portaria n.º 467/2016 de 7 de novembro).

No âmbito do PO Madeira 14-20, foram recepcionadas, em 2016, 2362 candidaturas que representam no total um investimento de aproximadamente 576 milhões de euros

Em 2016, no âmbito do PO Madeira 14-20, foram aprovadas 993 candidaturas, as quais, envolvem um investimento total de 214,1 milhões de euros e um incentivo de aproximadamente 43 milhões de euros.

Ao longo de 2016, no âmbito do PO Madeira 14-20, foram concedidos às empresas ajudas num total de aproximadamente 10,8 milhões de euros distribuídos pelos diferentes sistemas de incentivos.

No ano de 2016, o CFE Funchal constituiu 520 empresas e 12 associações, procedeu a 341 alterações de sociedades, registou 146 extinções e instruiu 77 processos de propriedade industrial. Foi ainda responsável pelo pedido de 170 certificados de admissibilidade de firma ou denominação ao Registo Nacional de Pessoas Coletivas. Em termos globais o CFE Funchal realizou 3517 atendimentos técnicos dos quais 3157 foram presenciais.

Ao longo de 2016, foram realizados 34 ações de informação e divulgação dos sistemas de apoio ao tecido empresarial da Região Autónoma da Madeira, para além constantes atualizações de diversa informação no site e redes sociais, assim como divulgação por meios eletrónicos de duas edições da newsletter eletrónicas e diversa informação considerada pertinente, como seja convites e informação específica aos destinatários da nossa base de dados;

No que respeita à autoavaliação do IDE, IP-RAM para 2016, importa referir que, tendo por base as metas fixadas e os resultados obtidos, cumprindo o disposto na lei, é proposta a avaliação final do serviço com a menção de Desempenho Satisfatório.